



BULA

IMAZACURE 500 EC

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 6214

COMPOSIÇÃO:

(RS) - 1 - (β - allyloxy - 2 , 4 - dichlorophenyl ethyl) imidazole (IMAZALIL).....	500 g/L (50,0% m/v)
Óleo de rícino etoxilado.....	100 g/L (10,0% m/v)
Éster de fosfato alquifenol etoxilado	120 g/L (12,0% m/v)
Nafta óleo alifático pesado.....	183,3 g/L (18,33% m/v)
N-metil-2-pirrolidona.....	100 g/L (10,0% m/v)
Outros ingredientes.....	79,7 g/L (7,97% m/v)

GRUPO	G1	FUNGICIDA
-------	----	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida sistêmico do grupo químico Imidazol.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*)

DEFENSIVE INDÚSTRIA, COMÉRCIO & REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA.

Av. Jaime Ribeiro, 409-A - Santa Luzia

14883-105 - Jaboticabal – SP

CNPJ: 03.894.340/0001-00

Fone: (16) 3204-1176 Fax: (16) 3204-1176

Registro Secretaria de Agricultura – CDA/SP nº 472

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

IMAZALIL TÉCNICO DEFENSIVE – Registro MAPA nº 00109

ICA INTERNATIONAL CHEMICALS (Pty) LTD.

28 Planken Street

Plankenburg Industrial

Stellenbosch 7601 - África do Sul

FORMULADOR:

ICA INTERNATIONAL CHEMICALS (Pty) LTD.

28 Planken Street

Plankenburg Industrial

Stellenbosch 7601 - África do Sul

IMPORTADOR:

AGROVANT COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Av. Jaime Ribeiro, 409C – Santa Luzia

14883-105 Jaboticabal – SP

CNPJ: 05.830.454/0001-03

Fone: (16) 3202-7818 Fax: (16) 3202-7818

Registro na Secretaria de Agricultura – CDA/SP nº 579

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: Vermelho intenso

INSTRUÇÕES DE USO:

O **IMAZACURE 500 EC** é um fungicida protetor, curativo e sistêmico do grupo químico imidazol inibidor da síntese de ergosterol que deve ser utilizado em pós-colheita dos frutos por imersão em calda.

Frutos	Doença		Dose Produto Comercial	Número de Aplicações
	Nome Científico	Nome Comum		
Banana	<i>Colletotrichum musae</i>	Antracnose	200 mL/100 L d'água	1
Citros	<i>Penicillium digitatum</i>	Bolor-verde		
Melão	<i>Colletotrichum orbiculare</i>	Antracnose Podridão-amarga		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado após a colheita dos frutos, através de imersão na solução em uma única aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado em tratamento pós-colheita, por imersão dos frutos na calda preparada previamente, durante dois minutos. Utilizar a dose de 200 mL para cada 100 L de água.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Banana3 dias
Citros.....3 dias
Melão.....3 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não aplicável. Uso em pós-colheita dos frutos.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto, se aplicado nas doses e nas culturas recomendadas, não apresenta fitotoxicidade.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo M1 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	G1	FUNGICIDA
-------	----	-----------

O produto fungicida IMAZACURE 500 EC é composto por Imazalil, que apresenta mecanismo de ação C14 - desmetilase na biossíntese de esterol (erg11/cyp51), pertencente ao Grupo G1, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como os controles: cultural, biológico, microbiano, comportamental, químico, e uso de variedades resistentes, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA



ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não manuseie o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- **Produto Extremamente irritante para os olhos.**
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure imediatamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO: (TRATAMENTO DOS FRUTOS):

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilize a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÃO POR IMAZACURE 500 EC

Grupo químico	Imidazol
Classe Toxicológica	I – EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, dérmica e mucosa, durante a preparação de calda, carregamento de reservatórios, aplicação do produto e reentrada em áreas tratadas.
Toxicocinética	<p><u>Imazalil</u> - rapidamente absorvido pelo trato intestinal, distribuído, metabolizado pelo fígado e excretado pela urina e pelas fezes. Somente 3% do produto são excretados sem metabolização nas fezes e 10% na urina. Ele se concentra no fígado, mas também nos rins e pulmões.</p> <p><u>Éster de fosfato alquilfenol etoxilado</u> - normalmente pouco absorvido pela pele, se dissolve nos solventes aromáticos e penetra em quantidade superior aos 5% esperados; rapidamente absorvido pelo trato digestivo, amplamente distribuído por todo o organismo, metabolizado no fígado por glicuro e sulfato conjugação; passa para o leite e é eliminado pelas fezes e urina.</p> <p><u>Óleo de rícino etoxilado</u> – pouco absorvido pela mucosa gastrintestinal e por outras vias; o ácido ricinoléico que constitui a maioria do produto é liberado no intestino delgado pela ação da lipase pancreática; eliminado pelas fezes.</p> <p><u>Nafta óleo alifático pesado</u> – pouca absorção cutânea; absorção essencialmente pelas mucosas digestiva e nasobrônquica.</p> <p><u>N-metil-2-pirrolidona</u> – Penetra por todas as vias e é rapidamente</p>

	<p>eliminado pela urina.</p>
Mecanismos de toxicidade	<p><u>Imazalil</u> - aumenta a produção de várias isoenzimas do complexo citocromo P450 e inibe a atividade da aromatase na placenta humana. Seu principal órgão alvo é o fígado, onde causa vacuolização citoplasmática periportal, pigmentação celular e esteatose, com aumento de peso hepático e das fosfatases alcalinas. Reduz a concentração de creatinina e de urobilinogênio urinários e aumenta o volume e o peso renal. O fungicida foi classificado pela Agência de Proteção Ambiental Americana (EPA) como um provável carcinógeno para humanos, pois causou adenomas e adenocarcinomas no fígado e tireoide de animais de laboratório. Suscetível de causar aborto.</p> <p><u>Éster de fosfato alquilfenol etoxilado</u> - produto altamente irritante e corrosivo para a pele, mucosas e tecido pulmonar. Baixa sensibilização cutânea. Ele é reconhecidamente perturbador do sistema hormonal, apresentando atividade estrogênica.</p> <p><u>Óleo de rícino etoxilado</u> – inibição da absorção de eletrólitos e água, estimulação da secreção de água para a luz intestinal e depressão da contração do intestino delgado.</p> <p><u>Nafta óleo alifático pesado</u> – depressão do sistema nervoso central.</p> <p><u>N-metil-2-pirrolidona</u> – pouco irritante para a pele e mucosa. Irritante para os olhos.</p> <p>Atenção: os emulsificantes (tensoativos) e o solvente aromático aumentam significativamente a penetração do imazalil pela via cutâneo-mucosa.</p>
Sintomas e sinais clínicos	<p><u>Imazalil</u> - severo irritante ocular, provoca conjuntivite, hipervascularização e opacidade da córnea e inflamação da íris. A exposição dérmica resulta em eritema das áreas expostas e os testes cutâneos tem mostrado reação alérgica ao imazalil. A ingestão causa efeitos agudos: náusea, vômito, aumento de salivação, diarreia e risco de dificuldade respiratória, perda dos reflexos, letargia, ataxia e morte. A inalação causa inflamação das vias respiratórias e, em alguns casos, descoloração pulmonar e congestão intestinal.</p> <p><u>Éster de fosfato alquilfenol etoxilado</u> - provoca irritação da pele, da conjuntiva ocular e da córnea; tosse, inflamação e hipersecreção nasal e brônquica; náuseas, vômito e diarreia. Reduz a contagem de espermatozoides, prolonga o ciclo menstrual e reduz o peso dos ovários.</p> <p><u>Óleo de rícino etoxilado</u> – aceleração do trânsito intestinal, com possibilidade de diarreia e desidratação.</p> <p><u>Nafta óleo alifático pesado</u> – provoca irritação da pele por deslipidificação, irritação de olhos, mucosa nasal e orofaringe, com dificuldade respiratória, broncoespasmos e edema das vias aéreas superiores, náusea, vômitos, diarreia e alterações das funções hepáticas e renais. Pequenas doses causam efeitos neurológicos tais como irritabilidade, fadiga, alongamento do tempo de reação e dificuldade de memória. Em grandes doses, pode causar depressão do sistema nervoso central, inconsciência, convulsões e morte. Exposições constantes e durante mais de 20 anos, podem levar à demência por deterioração da memória e da função cognitiva.</p> <p><u>N-metil-2-pirrolidona</u> – conjuntivite, irite e opacificação de córnea.</p>
	<p>O <u>diagnóstico</u> é estabelecido pela confirmação da exposição e pela</p>

Diagnóstico	ocorrência de sintomatologia compatível, devendo ser feito <u>baseado no exame clínico, no histórico profissional e demais informações disponíveis.</u>
Tratamento	<ul style="list-style-type: none"> - O tratamento médico é sintomático e de suporte, e em função do quadro clínico, para manutenção das funções vitais. - O carvão ativado deve ser aportado em caso de ingestão recente do produto para reduzir sua absorção digestiva. Se houver ingestão de grandes quantidades, aportar o carvão em doses seriadas e adicionar um laxante salino para evitar obstipação. - Monitorar os sinais vitais e as funções vitais e, em particular, os eletrólitos e as enzimas hepáticas. - Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico ou água corrente por no mínimo 15 minutos e encaminhar ao oftalmologista. - O profissional de saúde que fará a descontaminação do intoxicado deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada, em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Se o paciente vomitar espontaneamente, coloque a cabeça dele na posição lateral para evitar a aspiração do produto.
Efeitos sinérgicos	<p>O imazalil, o óleo de rícino etoxilado e a nafta óleo alifático pesado provocam diarreia, e o risco de desequilíbrio hidroeletrólítico é muito importante.</p> <p>A combinação de imazalil e carbendazim provoca redução da atividade das enzimas hepáticas, indicando grave alteração do fígado. Baixas doses de carbendazim combinadas com baixas doses de imazalil causam necrose hepática importante, mais intensa que o resultado da exposição a cada um dos produtos isoladamente. A combinação com a cipermetrina também provoca lesão hepática significativa, ainda que menos intensa.</p>
Atenção	<p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (016) 3204-1176 – 0800410148 (PR) – 0800780200 (RS)</p>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos (resultantes de ensaios com animais de laboratório – Produto Formulado):

DL₅₀ oral: > 300 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica: > 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória (4 horas): > 5,667 mg/L

Irritação dérmica: o produto mostrou-se medianamente irritante para a pele de coelhos.

Irritação ocular: o produto mostrou-se extremamente irritante para os olhos de coelhos.

Sensibilização cutânea: o produto mostrou-se sensibilizante à pele de cobaias quando utilizado na concentração original.

Efeitos crônicos (resultantes de ensaios com animais de laboratório – Produto Técnico): O fungicida foi classificado pela Agência de Proteção Ambiental Americana (EPA) como um provável carcinógeno para humanos, pois causou adenomas e adenocarcinomas no fígado e tireoide de animais de laboratório. Suscetível de causar aborto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

– Este produto é:

- Altamente perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DEFENSIVE INDÚSTRIA, COMÉRCIO & REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: (16) 3204-1176.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.

. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

– **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

– **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

– **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

– **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

– **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

– **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

– **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

– **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.